



# TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Concurso Público para provimento de cargos de

## Analista Judiciário

Área Apoio Especializado - Especialidade Análise de Sistemas  
(Formação Especializada em Redes e/ou Banco de Dados)

Caderno de Prova, Cargo K , Tipo 001

000000000000000000

00001-001-001

Nº de Inscrição  
MODELO

P R O V A

Conhecimentos Básicos  
Conhecimentos Específicos  
Discursiva

### INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
  - contém a prova discursiva.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão objetiva existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

#### VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão objetiva que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- ler o que se pede na Prova Discursiva e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

#### ATENÇÃO

- Marque as respostas das questões objetivas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá transcrever toda a prova discursiva no caderno apropriado. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- Você terá o total de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas e seu caderno de Respostas da Prova Discursiva.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS  
Maio/2006

**CONHECIMENTOS BÁSICOS**

**Atenção:** As questões de números 1 a 15 referem-se ao texto seguinte.

**A agressividade de todos nós**

*Todos temos, em algum grau, tendência para comportamentos agressivos. Se os números mostram o quanto são raras as doenças que levam à agressividade extrema, os neurocientistas apresentam uma teoria estatisticamente muito mais provável para o desencadeamento da violência em pessoas aparentemente normais. Segundo o neurologista Renato Sabbatini, da Universidade Estadual de Campinas, cerca de dois terços do aprendizado humano derivam da interação social. “O cérebro nada mais é que um processador de dados que, por meio de comparações e identificações, assimila e adapta as atitudes repetidas no meio em que vivemos”, afirma. Ou seja: uma cena vista com muita frequência, desde pequeno, leva a concluir que isso é certo, independentemente de a cena ser seu pai comendo um delito ou sua mãe cuidando de crianças carentes.*

*Renato explica, no entanto, que esse arcabouço de memória é colocado em xeque cada vez que somos confrontados com uma situação nova, desconfortável ou potencialmente perigosa. “Todos nós temos a violência entre o rol de respostas disponíveis em nosso banco de dados. Faz parte do nosso instinto de autopreservação. Diante de uma ofensa acionamos uma luta entre os estímulos que nos levam à agressão e as travas que detêm esses impulsos. São travas morais, éticas, afetivas e racionais. O importante é saber qual estímulo é capaz de ativar esse comportamento”, diz. A educação moral e os valores em que acreditamos podem conter esses rompantes. A afetividade também.*

*A pressão do grupo social em que o indivíduo vive é outro fator importante para desempatar essa guerra interna de nervos. A necessidade de aceitação coletiva é muito mais efetiva nas decisões individuais do que imaginamos e pode, em situações-limite, predominar sobre qualquer mecanismo cerebral. Há essa necessidade primitiva, nos seres humanos, de serem aceitos pelos outros e se sentirem pertencentes a um grupo. Isso é tão essencial quanto alimentar-se, matar a sede ou dormir.*

(Adaptado de Tatiana Bonumá. **Revista Super Interessante**, edição 184, pp. 589. São Paulo: Abril, janeiro de 2003)

1. O texto justifica a nossa *tendência para comportamentos agressivos* com o argumento de que
- (A) nossas funções cerebrais desconhecem padrões ou modelos de conduta.
  - (B) nossas decisões partem da importância absoluta que nos damos como indivíduos.
  - (C) nossas respostas instintivas de autopreservação podem ser violentas.
  - (D) o meio em que vivemos ensina-nos a violência mascarada pela afetividade.
  - (E) o meio em que vivemos não tem força para conter nossos instintos primitivos.

2. Considere as seguintes afirmações:
- I. Conforme o primeiro parágrafo, o testemunho da insistente repetição de qualquer fato pode ser absorvido pelo cérebro como uma lição a ser seguida.
  - II. Afirma-se, no segundo parágrafo, que todas as situações acionam, em nosso estoque de memórias, respostas previsíveis e imediatas.
  - III. Um dos controladores da nossa agressividade, conforme dispõe o terceiro parágrafo, é a conquista cultural e recente da necessidade de interação com os nossos semelhantes.
- Em relação ao texto está correto **SOMENTE** o que se afirma em
- (A) I.
  - (B) II.
  - (C) III.
  - (D) I e II.
  - (E) II e III.

3. Considerando-se o contexto, traduz-se corretamente o sentido de uma frase ou expressão do texto em:
- (A) derivam da interação social = *têm precedência sobre as relações sociais*
  - (B) arcabouço da memória = *estrutura das funções mnemônicas*
  - (C) potencialmente perigosa = *imaginariamente hostil*
  - (D) rol de respostas disponíveis = *simulação de reações possíveis*
  - (E) podem conter esses rompantes = *têm como franquear tais instintos*

4. Estão plenamente respeitadas as normas de concordância verbal na frase:
- (A) Toda cena que vemos repetir-se várias vezes, como observadores atentos e sistemáticos, podem conduzir-nos a uma espécie de aprendizado instintivo.
  - (B) Não houvéssimos de considerar a pressão dos instintos e impulsos de autopreservação, talvez não nos deixássemos levar pelas reações súbitas e violentas.
  - (C) São múltiplas e variadas as respostas de que dispõem cada um dos seres humanos para os mais diferentes estímulos.
  - (D) Não houvessem respostas instintivas e violentas armazenadas em nossa memória, teríamos mais tempo para ponderar nossas decisões.
  - (E) Aos seres humanos não competem decidir, inteira e racionalmente, acerca do tipo de resposta que devem dar a um estímulo.

5. **NÃO** admite transposição para a voz passiva a construção do seguinte segmento:
- (A) *os neurocientistas apresentam uma teoria.*
  - (B) *seu pai cometendo um delito.*
  - (C) *podem conter esses rompantes.*
  - (D) *há essa necessidade primitiva nos seres humanos.*
  - (E) *acionamos uma luta.*

<p>6. Está correto o emprego da expressão sublinhada na frase:</p> <p>(A) São variadas as reações agressivas <u>de que</u> nos induzem nossos impulsos de autopreservação.</p> <p>(B) A necessidade de aceitação coletiva, <u>de cuja</u> somos bastante carentes, é uma das travas da nossa agressividade.</p> <p>(C) Por vezes, a agressividade <u>com que</u> nos permitimos é tamanha que chegamos a não nos reconhecer em nossa reação.</p> <p>(D) Não fossem os limites <u>aos quais</u> nos impõem as travas sociais, seríamos ainda mais violentos em nossas reações.</p> <p>(E) Nem sempre os valores <u>com cuja</u> força contamos podem ser decisivos para a orientação dos nossos atos.</p>	<p>10. Está correta a articulação entre os tempos e os modos verbais da frase:</p> <p>(A) A educação moral e os valores em que viéssemos a acreditar poderão ter contido esses rompantes.</p> <p>(B) O importante seria saber qual estímulo fosse capaz de ativar esse comportamento.</p> <p>(C) A educação moral e os valores em que viermos a acreditar têm contido esses rompantes.</p> <p>(D) Esse arcabouço da memória seria colocado em xeque cada vez que tenhamos sido confrontados com uma situação nova.</p> <p>(E) O importante está em saber qual estímulo será capaz de ativar esse comportamento.</p>
<p>7. A agressividade está em todos nós, ninguém <u>está imune à agressividade</u>, ninguém <u>controla inteiramente a força da agressividade</u>; por vezes, conseguimos <u>deter a agressividade</u> por meio de travas éticas e sociais.</p> <p>Evitam-se as viciosas repetições do trecho acima substituindo-se os segmentos sublinhados, respectivamente, por</p> <p>(A) está imune dela / lhe controla inteiramente sua força / deter-lhe</p> <p>(B) a está imune / lhe controla inteiramente a força / detê-la</p> <p>(C) está imune a ela / controla inteiramente sua força / detê-la</p> <p>(D) está imune a ela / controla-lhe inteiramente a força / deter-lhe</p> <p>(E) lhe está imune / controla-lhe inteiramente a força / a deter</p>	<p>11. No segundo parágrafo, lê-se a frase</p> <p><i>A afetividade também.</i></p> <p>Caso se queira iniciar um período com a frase acima, de modo a explicitar o sentido da afirmação nela implicada, deve-se completar: <i>A afetividade também</i></p> <p>(A) se encontra entre os valores em que acreditamos.</p> <p>(B) se representa entre esses rompantes.</p> <p>(C) é capaz de sustar tais rompantes.</p> <p>(D) se inclui entre a moral e os valores em que acreditamos.</p> <p>(E) procede como um desses rompantes.</p>
<p>8. Está clara e correta a redação do seguinte comentário sobre o texto:</p> <p>(A) Da leitura desse texto depende-se quanto pode ser feroz a batalha entre a força dos instintos e nossa tentativa de controlar essa força que advem deles.</p> <p>(B) A afetividade não é um elemento inócuo, pois ela entra como um controlador à medida em que é eficaz em relação as forças que nos levam a dar vazão aos nossos instintos.</p> <p>(C) Segundo as considerações do neurologista, devem-se atribuir aos meios de interação social alguma parcela de responsabilidade ao controle de nossas agressões.</p> <p>(D) Assusta-nos admitir que o cérebro não é mais que um processador de dados, embora dependa também dele o armazenamento das travas que detêm nossos piores impulsos.</p> <p>(E) A cada momento onde nos deparamos diante de uma situação nova, nossa incapacidade de responder imediatamente traz o risco de sermos hostis aos nossos semelhantes.</p>	<p>12. Está inteiramente correta a pontuação do seguinte período:</p> <p>(A) Comportamentos agressivos fazem parte da nossa natureza, como também faz parte dela a criação de certos mecanismos que, aqui e ali, detêm nossos impulsos.</p> <p>(B) Tanto a afetividade, quanto a moral e a razão constituem aqueles controladores, que nos impedem quase sempre de chegarmos aos atos de exacerbada violência.</p> <p>(C) Se a violência está efetivamente, entre as respostas estocadas em nosso cérebro, o máximo que podemos fazer, não é eliminá-la, mas controlá-la.</p> <p>(D) Não há dúvida, de que seríamos mais violentos caso não nos regulasse a aprovação, que necessitamos reconhecer do grupo social a que pertencemos.</p> <p>(E) Como processador de dados, que é o cérebro, não discrimina valores pois, apenas acaba repetindo padrões de comportamento assimilados em nossa experiência.</p>
<p>9. A educação moral e os valores em que acreditamos podem conter esses rompantes.</p> <p>Preserva-se o sentido da afirmação acima, numa outra redação correta e coerente, na frase:</p> <p>(A) Esses impulsos podem ser contidos pela educação moral e pelos valores a que damos fé.</p> <p>(B) Tais repentes podem ser preservados com a educação moral e com os valores que nós acreditamos.</p> <p>(C) Esses gestos bruscos podem administrar-se pela educação moral e pelos valores que nos persignamos.</p> <p>(D) Tais repentes podem ser estancados graças à educação moral como aos valores em que perseguimos.</p> <p>(E) Esses impulsos podem ser aparados mediante à educação moral e os valores em que temos crença.</p>	<p>13. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se obrigatoriamente numa forma do <b>plural</b> para preencher com correção a lacuna da frase:</p> <p>(A) É nas travas morais, éticas e racionais que se ..... (<b>encontrar</b>) o que pode deter nossos impulsos mais violentos.</p> <p>(B) É melhor que se ..... (<b>admitir</b>) nossas inclinações violentas; pior seria qualquer tentativa de camuflá-las.</p> <p>(C) Às pressões do grupo social ..... (<b>responder</b>) todo o nosso esforço para sermos aceitos.</p> <p>(D) Não ..... (<b>caber</b>) às funções cerebrais estabelecer a distinção entre o que é justo e o que é injusto.</p> <p>(E) Todas as vezes que se ..... (<b>buscar</b>) impor limite aos impulsos violentos, a resposta primeira é a de uma violência ainda maior.</p>

<p>14. Há <b>falta</b> ou <b>ocorrência indevida</b> do sinal de crase em:</p> <p>(A) Quem se agarra com obstinação às teses pacifistas está, muitas vezes, buscando pôr fim à própria agressividade.</p> <p>(B) A violência nunca se manifesta à toa, de modo inteiramente arbitrário; há nela raízes profundas, às vezes mergulhadas no inconsciente.</p> <p>(C) É inútil buscar manter-se a distância da violência; ela pode aparecer a qualquer hora, sem aviso, abruptamente.</p> <p>(D) Quem prestou atenção à fala do neurologista terá notado que ele dá ênfase à luta entre os estímulos violentos e as nossas travas morais.</p> <p>(E) A pior violência é a que não aflora logo a superfície, que não fica a tona, que se gesta nos subterrâneos da nossa mente.</p>	<p>18. Considere os seguintes integrantes do Poder Judiciário:</p> <p>I. Ministros do Supremo Tribunal Federal.</p> <p>II. Ministros do Superior Tribunal de Justiça.</p> <p>III. Juízes Federais.</p> <p>IV. Juízes dos Tribunais Regionais Federais.</p> <p>V. Desembargadores dos Tribunais de Justiça dos Estados.</p> <p>Podem integrar o Tribunal Superior Eleitoral os indicados APENAS em</p> <p>(A) I, II e III.</p> <p>(B) I e II.</p> <p>(C) I, II, III e IV.</p> <p>(D) II, III e V.</p> <p>(E) III, IV e V.</p>
<p>15. Todos os verbos estão corretamente flexionados na frase:</p> <p>(A) Estará se enganando quem supor que contém plenamente seus piores impulsos.</p> <p>(B) Provêm de seu passado essa irritabilidade e essa agressividade que o caracterizam.</p> <p>(C) Se ele conseguir freiar seus repentes de fúria, sentir-nos-emos aliviados.</p> <p>(D) Todos nós conviemos em que seria aconselhável que ele detivesse sua fúria.</p> <p>(E) Uma vez que eles não reteram seus impulsos, notificá-los-emos judicialmente.</p>	<p>19. No que se refere à licitação, considere:</p> <p>I. É vedado à Administração Pública, concluído o procedimento, atribuir o objeto da licitação a outrem que não o legítimo vencedor.</p> <p>II. O julgamento e classificação das propostas devem ser feitos de acordo com os critérios de avaliação constantes do edital.</p> <p>As proposições citadas correspondem, respectivamente, aos princípios licitatórios da</p> <p>(A) eficiência e do julgamento imperativo.</p> <p>(B) impessoalidade e do julgamento objetivo.</p> <p>(C) adjudicação compulsória e do contraditório.</p> <p>(D) igualdade e da impessoalidade.</p> <p>(E) adjudicação compulsória e da vinculação ao instrumento convocatório.</p>
<p>16. De acordo com a Lei nº 8.112/90, a penalidade de demissão será aplicada quando o servidor</p> <p>(A) recusar fé a documentos públicos.</p> <p>(B) recusar-se a atualizar seus dados cadastrais quando solicitado.</p> <p>(C) acumular ilegalmente cargos, empregos ou funções públicas.</p> <p>(D) promover manifestação de apreço ou desapreço no recinto da repartição.</p> <p>(E) mantiver sob sua chefia imediata, em cargo ou função de confiança, parente até o segundo grau civil.</p>	<p>20. Compete ao Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, dentre outras atribuições,</p> <p>(A) relatar as tomadas de contas de verba federal e estadual e os recursos administrativos.</p> <p>(B) avocar reclamações e representações instauradas perante Juízos Eleitorais, Juntas Eleitorais e Procuradores Eleitorais, bem como julgar os recursos interpostos contra decisões que impuserem penalidades.</p> <p>(C) relatar as representações relativas aos pedidos de veiculação dos programas político-partidários, na modalidade de inserções estaduais ou federais.</p> <p>(D) aplicar aos escrivães, chefes e funcionários de cartório a pena disciplinar de advertência ou suspensão até trinta (30) dias, conforme a gravidade da falta.</p> <p>(E) avocar quaisquer procedimentos instaurados perante Juízos Eleitorais, Juntas Eleitorais e Procuradores Eleitorais, bem como delegar o julgamento, ainda que exclusivo, de recursos interpostos contra decisões que impuserem penalidades.</p>
<p>17. No que tange aos direitos individuais e coletivos, considere:</p> <p>I. Instrumento constitucional para assegurar o conhecimento de informações relativas à pessoa do impetrante, constante de banco de dados de entidades governamentais; e</p> <p>II. Remédio constitucional para anular ato lesivo ao patrimônio público, à moralidade ou ao meio ambiente.</p> <p>Diante de tais situações, têm cabimento, respectivamente,</p> <p>(A) o <i>habeas corpus</i> e o <i>habeas data</i>.</p> <p>(B) o mandado de injunção e a ação civil pública.</p> <p>(C) o mandado de segurança e o mandado de injunção.</p> <p>(D) o <i>habeas data</i> e a ação popular.</p> <p>(E) a ação popular e o mandado de segurança.</p>	

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. É uma interface de programação de aplicativos (API) para documentos HTML e XML. É a especificação que define a estrutura lógica dos documentos e/ou informações e o meio pelo qual estes são acessados e manipulados. Trata-se de

- (A) UDDI.
- (B) XSL.
- (C) FDDI.
- (D) DOM.
- (E) IDL.

22. A linguagem de planilhas de estilo para XML é a

- (A) DDL.
- (B) XSL.
- (C) UML.
- (D) DML.
- (E) XLS.

23. Uma das características fundamentais do CSS é

- (A) o gerenciador de *stylesheets* XLS.
- (B) a biblioteca de vínculos dinâmicos.
- (C) o encadeamento de estilos.
- (D) o modelo de objetos de documentos.
- (E) a linguagem unificada de dados.

24. Quanto à linguagem para bancos de dados relacionais, são exemplos respectivos de SQL DML e SQL DDL

- (A) *Insert Into* e *Alter Table*.
- (B) *Order By* e *Select*.
- (C) *Create Table* e *Drop Index*.
- (D) *Drop Table* e *Delete*.
- (E) *Select* e *Insert Into*.

25. Dadas duas tabelas relacionais idênticas quanto à seguinte estrutura e conteúdo definidas como TabA e TabB:

Id	Nome
1	N1
2	N2
3	N3
4	N4

Sabendo que a chave primária de identificação única é a coluna Id (válido para ambas as tabelas), a seguinte expressão SQL:

```
SELECT TabA.Nome, TabB.Nome
FROM TabA, TabB
WHERE TabA.Id NOT IN (TabB.Id)
exibirá como resultado
```

- (A) nenhuma linha.
- (B) 4 linhas.
- (C) 8 linhas.
- (D) 10 linhas.
- (E) 12 linhas.

26. A cláusula GROUP BY pode ser usada nas expressões SQL

- (A) *Drop Index* e *Insert Into*.
- (B) *Select* e *Create View*.
- (C) *Grant* e *Alter Table*.
- (D) *Create Table* e *Insert Into*.
- (E) *Revoke* e *Select*.

27. Em um SGBD relacional, a integridade referencial significa e determina que

- (A) as aplicações não são logicamente afetadas quando ocorrem mudanças geográficas dos dados.
- (B) a capacidade de manipular um conjunto de dados (relação), através de um simples comando, deve se estender às operações de inclusão, alteração ou exclusão de dados.
- (C) todas as informações em um banco de dados relacional são representadas de forma explícita no nível lógico e exatamente em apenas uma forma: por valores em tabelas.
- (D) o valor de uma chave estrangeira de uma relação deve ter obrigatoriamente correspondência em uma chave primária de uma outra relação.
- (E) programas de aplicação permanecem logicamente inalterados quando ocorrem mudanças no método de acesso ou na forma de armazenamento físico.

28. *Workload* são os pedidos do SGBD que definem a demanda. *Throughput* define a capacidade do computador de processar os dados, ou seja, uma composição de velocidade de I/O, velocidade da CPU, capacidades de paralelismo da máquina e a eficiência do sistema operacional e o *software* básico envolvido. Assim, pode-se definir

- (A) *tuning* de banco de dados como a otimização de recursos usados para diminuir *throughput* e minimizar contenção, permitindo que o menor *workload* possível seja atendido.
- (B) *performance* de banco de dados como a diminuição de *workload* para, assim, diminuir o *throughput* e maximizar a contenção.
- (C) *performance* de banco de dados como a otimização de recursos usados para aumentar *throughput* e minimizar contenção, permitindo que o maior *workload* possível possa ser processado.
- (D) *tuning* de banco de dados como a otimização de recursos usados para aumentar *throughput* e minimizar contenção, permitindo que o menor *workload* possível seja atendido.
- (E) *performance* de banco de dados como a otimização de recursos usados para aumentar *throughput* e maximizar contenção, permitindo que o menor *workload* possível possa ser demandado.

29. Um modelo relacional de dados que esteja normalizado na 3FN, ao representar uma relação matricial do tipo "um projeto aloca diversos funcionários e um funcionário está alocado em diversos projetos", cujo relacionamento pode ser descrito como "alocação", deverá projetar

- (A) 3 tabelas, relacionando projeto a alocação em 1:n e alocação a funcionário em n:1.
- (B) 3 tabelas, relacionando projeto a alocação em n:m e alocação a funcionário em m:n.
- (C) 2 tabelas, relacionando projeto a funcionário em n:m.
- (D) 2 tabelas, relacionando projeto a alocação em n:m.
- (E) 2 tabelas, relacionando alocação a funcionário em m:n.

<p>30. Considere a situação de um funcionário se subordinar a outro funcionário em uma relação de subordinação (funcionário subordinado se subordina a funcionário supervisor). No modelo relacional de dados, no caso desse auto-relacionamento, a relação de subordinação a ser criada conterá</p> <p>(A) 1 ocorrência da chave estrangeira da entidade envolvida, que irá compor a chave estrangeira da relação.</p> <p>(B) 1 ocorrência da chave primária da entidade envolvida, que irá compor a chave primária da relação.</p> <p>(C) 1 ocorrência da chave primária da entidade envolvida, que irá compor a chave estrangeira da relação.</p> <p>(D) 2 ocorrências da chave primária da entidade envolvida, as quais comporão a chave estrangeira da relação.</p> <p>(E) 2 ocorrências da chave primária da entidade envolvida, as quais comporão a chave primária da relação.</p>	<p>34. A unidade intercambiada na camada de rede do modelo de referência OSI para redes de computadores é</p> <p>(A) quadro.</p> <p>(B) pacote.</p> <p>(C) <i>bit</i>.</p> <p>(D) semântica de informações.</p> <p>(E) <i>byte</i>.</p>
<p>31. A relação de entidade fraca como em “funcionário tem dependente”, no modelo relacional de dados, deverá</p> <p>(A) ter uma chave estrangeira composta da chave primária de funcionário mais uma identificação própria.</p> <p>(B) ter uma chave estrangeira composta da chave primária de dependente mais uma identificação própria.</p> <p>(C) ter sua chave primária composta da chave primária de funcionário mais a chave primária da entidade fraca.</p> <p>(D) especificar a chave primária de dependente como réplica idêntica à chave primária de funcionário.</p> <p>(E) especificar a chave primária de funcionário como uma composição da chave primária de dependente mais uma identificação própria.</p>	<p>35. O dispositivo de rede denominado <i>gateway</i> normalmente opera nas camadas OSI de</p> <p>(A) aplicação e de rede.</p> <p>(B) transporte e de rede.</p> <p>(C) rede e de enlace de dados.</p> <p>(D) enlace de dados e física.</p> <p>(E) aplicação e de transporte.</p>
<p>32. No modelo de referência OSI para redes de computadores, entre as camadas de Rede e de Sessão está a camada</p> <p>(A) de transporte.</p> <p>(B) de aplicação.</p> <p>(C) de enlace de dados.</p> <p>(D) física.</p> <p>(E) de apresentação.</p>	<p>36. Considerando-se o modelo TCP/IP inicial,</p> <p>(A) o protocolo TCP pertence à mesma camada do protocolo IP e o protocolo UDP pertence à mesma camada do protocolo ICMP.</p> <p>(B) tanto o protocolo TCP quanto o UDP pertencem à camada imediatamente abaixo da camada a que pertence o DNS.</p> <p>(C) o protocolo UDP pertence à mesma camada do protocolo DNS e o protocolo TCP pertence à mesma camada do protocolo IP.</p> <p>(D) tanto o protocolo TCP quanto o UDP pertencem à camada imediatamente acima da camada a que pertence o DNS.</p> <p>(E) o protocolo UDP pertence à mesma camada do protocolo DHCP e o protocolo TCP pertence à mesma camada do protocolo DNS.</p>
<p>33. No modelo de referência OSI para redes de computadores, a função de transformar um canal de transmissão bruto em uma linha que pareça livre de erros de transmissão não detectados para a camada de rede é da camada</p> <p>(A) de transporte.</p> <p>(B) física.</p> <p>(C) de sessão.</p> <p>(D) de enlace de dados.</p> <p>(E) de aplicação.</p>	<p>37. A operação da Internet é monitorada rigorosamente pelos roteadores. Quando algo inesperado ocorre (<i>time exceeded</i>, por exemplo), o protocolo responsável pela informação do evento é o</p> <p>(A) PPP.</p> <p>(B) DHCP.</p> <p>(C) SSL.</p> <p>(D) ICMP.</p> <p>(E) TCP.</p>
	<p>38. Uma proposta para LAN óptica baseada em anel é</p> <p>(A) FDDI.</p> <p>(B) 100Base2.</p> <p>(C) UDDI.</p> <p>(D) 10Base2.</p> <p>(E) <i>twisted pair</i>.</p>

<p>39. A idéia básica por trás do ATM é transmitir todas as informações em pequenos pacotes de tamanho fixo (53 bytes) chamados</p> <p>(A) quadros.</p> <p>(B) datagramas.</p> <p>(C) QoS.</p> <p>(D) <i>slowpacks</i>.</p> <p>(E) células.</p>	<p>44. O esquema de conectar os fios das estações de trabalho eletricamente a um <i>hub</i>, que aproveita o sistema das companhias telefônicas e é denominado 10Base-T, geralmente utiliza os cabos</p> <p>(A) de fibra óptica.</p> <p>(B) ADSL.</p> <p>(C) paralelos.</p> <p>(D) de pares trançados.</p> <p>(E) <i>Fibre Channel</i>.</p>
<p>40. Por ser uma rede orientada a conexões, na <i>Frame Relay</i> os pacotes, quando entregues, são</p> <p>(A) entregues fora de ordem.</p> <p>(B) subdivididos em células.</p> <p>(C) entregues em ordem.</p> <p>(D) decompostos em estruturas de árvores.</p> <p>(E) mesclados com os datagramas.</p>	<p>45. O IEEE 802.5 é uma rede local que opera a 4 e 16 Mbps. Conhecida por <i>Token Ring</i>, tem sua topologia baseada em</p> <p>(A) barramento paralelo.</p> <p>(B) barramento serial.</p> <p>(C) estrela.</p> <p>(D) barramento misto.</p> <p>(E) anel.</p>
<p>41. O protocolo ponto a ponto definido na RFC 1661 que serve para diversos fins, inclusive o de cuidar do tráfego entre um usuário doméstico e um provedor de serviços da Internet, é o</p> <p>(A) PPP.</p> <p>(B) POP3.</p> <p>(C) SMTP.</p> <p>(D) POP.</p> <p>(E) DHCP.</p>	<p>46. Protocolo que permite autenticação mútua entre um cliente e um servidor para estabelecer uma conexão autenticada e encriptada. É executado sobre TCP/IP e sob HTTP, LDAP, IMAP e outros protocolos de alto nível. Esse protocolo é o</p> <p>(A) SCAM.</p> <p>(B) SSL.</p> <p>(C) PHISHING.</p> <p>(D) KEYLOGGER.</p> <p>(E) 3RES.</p>
<p>42. O padrão IEEE 802.11 estabelece que cada LAN sem fio deve fornecer certa quantidade de serviços que são divididos em duas categorias: serviços de distribuição e serviços da estação, na quantidade respectiva de</p> <p>(A) 4 e 5.</p> <p>(B) 5 e 5.</p> <p>(C) 5 e 4.</p> <p>(D) 4 e 4.</p> <p>(E) 6 e 4.</p>	<p>47. Desenvolvido pelo NIST e NSA e considerado como o mais seguro algoritmo de <i>hash</i> atualmente é o</p> <p>(A) MD4.</p> <p>(B) MD2.</p> <p>(C) SLL.</p> <p>(D) SHA-1.</p> <p>(E) MD5.</p>
<p>43. Uma opção de cabeamento para Ethernet que utiliza fibra óptica é o</p> <p>(A) 100BaseT4.</p> <p>(B) 10Base-F.</p> <p>(C) 100Base-TX.</p> <p>(D) 10Base-T.</p> <p>(E) 10Base2.</p>	<p>48. Uma VPN</p> <p>(A) pode ser construída diretamente sobre a Internet.</p> <p>(B) não pode ser implementada sobre ATM.</p> <p>(C) somente pode ser implementada sobre ATM.</p> <p>(D) não pode ser implementada sobre <i>Frame Relay</i>.</p> <p>(E) somente pode ser construída sobre a Internet.</p>

<p>49. O Windows NT Server armazena informações da conta do usuário, incluindo um derivativo da senha da conta do usuário, em uma parte segura do Registro protegida por controle de acesso e uma função de obscurecimento. Portanto, as informações de conta no Registro estão acessíveis</p> <p>(A) <i>on line</i> somente para membros do grupo Administradores e <i>off line</i> para membros de quaisquer grupos.</p> <p>(B) para membros de quaisquer grupos quando <i>on line</i>.</p> <p>(C) somente <i>off line</i>.</p> <p>(D) para membros de quaisquer grupos por meio do <i>Active Directory</i>.</p> <p>(E) somente para membros do grupo Administradores.</p>	<p>55. Em uma instalação empresarial, é um dispositivo que atua como intermediário entre a estação de trabalho e a Internet, acessando-a por meio de seu próprio IP e não o da estação. Garante, desta forma, segurança classe <i>firewall</i>, controle administrativo e serviço de <i>cache</i>. Podendo ser considerado como um <i>gateway</i> entre uma rede local e a Internet, tal é a função do</p> <p>(A) ADSL.</p> <p>(B) <i>content delivery network</i>.</p> <p>(C) <i>servidor proxy</i>.</p> <p>(D) ISP.</p> <p>(E) <i>modem</i>.</p>
<p>50. Um dos principais <i>daemons</i> envolvido com o NFS (<i>Network File System</i>) no Linux é o</p> <p>(A) <i>root</i>.</p> <p>(B) <i>looked</i>.</p> <p>(C) <i>biod</i>.</p> <p>(D) <i>rpc.router</i>.</p> <p>(E) <i>host</i>.</p>	<p>56. O <i>logging statement</i> no BIND 9 é dividido da seguinte forma:</p> <p>(A) <i>channel</i> e <i>category</i>.</p> <p>(B) <i>configure</i> e <i>log</i>.</p> <p>(C) <i>log</i> e <i>syslog</i>.</p> <p>(D) <i>syslog</i> e <i>channel</i>.</p> <p>(E) <i>category</i> e <i>configure</i>.</p>
<p>51. Uma das principais vantagens de usar o NFS no Linux é</p> <p>(A) a possibilidade de se ter estações sem disco.</p> <p>(B) a manutenção descentralizada dos arquivos de domínio.</p> <p>(C) a não transparência perante os usuários.</p> <p>(D) o acesso a arquivos locais como se fossem remotos.</p> <p>(E) bloquear acesso dos <i>clients</i> pelo uso do <i>mount</i>.</p>	<p>57. O <i>design pattern</i> definido como construtor virtual, cujo objetivo é definir uma interface para criar objetos de forma a deixar subclasses decidirem qual classe instanciar, é o</p> <p>(A) <i>Vector</i>.</p> <p>(B) <i>Factory Method</i>.</p> <p>(C) <i>Appearance Pattern</i>.</p> <p>(D) <i>Composite</i>.</p> <p>(E) <i>Role Pattern</i>.</p>
<p>52. O Linux é um sistema operacional</p> <p>(A) monousuário, monotarefa e multiprocessado.</p> <p>(B) multiusuário, multitarefa e multiprocessado.</p> <p>(C) multiusuário, monotarefa e monoprocessado.</p> <p>(D) monousuário, multitarefa e multiprocessado.</p> <p>(E) multiusuário, multitarefa e monoprocessado.</p>	<p>58. Na orientação a objeto, é um mecanismo que permite que características comuns a diversas classes sejam fatoradas em uma classe base, ou superclasse. A partir de uma classe base, outras classes podem ser especificadas. Cada classe derivada, ou subclasse, apresenta as características (estrutura e métodos) da classe base. Esta definição refere-se ao conceito de</p> <p>(A) polimorfismo.</p> <p>(B) metaclasses.</p> <p>(C) herança.</p> <p>(D) método.</p> <p>(E) encapsulação.</p>
<p>53. O sistema usado para traduzir os nomes de domínio de computadores em endereços numéricos da Internet é o</p> <p>(A) DSN.</p> <p>(B) DHCP.</p> <p>(C) NSF.</p> <p>(D) DNS.</p> <p>(E) NTSF.</p>	<p>59. O período de duração pelo qual os objetos estão cooperando para realizar um comportamento é representado no diagrama de seqüência da UML</p> <p>(A) pela linha da vida.</p> <p>(B) pela mensagem de retorno.</p> <p>(C) pela mensagem de autochamada.</p> <p>(D) pelo foco de controle.</p> <p>(E) pelo marcador de interação.</p>
<p>54. O protocolo que utiliza os recursos do TCP/IP para atribuir um endereço IP temporário a um <i>host</i> é o</p> <p>(A) HTTP.</p> <p>(B) SMTP.</p> <p>(C) SOAP.</p> <p>(D) SMNP.</p> <p>(E) DHCP.</p>	<p>60. As abstrações descobertas por meio dos diagramas de classes são implementadas fisicamente por blocos de construção representados na UML pelo diagrama de</p> <p>(A) objetos.</p> <p>(B) implantação.</p> <p>(C) atividades.</p> <p>(D) colaboração.</p> <p>(E) componentes.</p>

